

UNifeob

PROJETO
INTEGRADO

2019

ESCOLA DE
NEGÓCIOS

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

CONTROLADORIA

VALE S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

CONTROLADORIA

VALE S.A

MODULO DE CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

Controladoria – Prof. Marcelo de Castro Cicconi

Compliance e Normas Internacionais – Prof. Júlio César Teixeira

Análise das Demonstrações Contábeis – Prof. Antônio Donizeti Fortes

Gestão Estratégica de Custos – Prof. Luiz Fernando Pancine

Contabilidade Gerencial – Prof. Max Streicher Vallim

Alunos:

Amanda Q. Marques, RA 17000175

Gabriel H. Martins, RA 17000346

Gustavo H. de Grava, RA 17000042

Juliana Gonçalves Dias, RA 17000260

Maria Vitória B. Lobo, RA 17000132

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2019

1 INTRODUÇÃO

No 6º Módulo de Ciências Contábeis o projeto será baseado em levantamentos e análises dos indicadores financeiros e econômicos para tomadas de decisões e controle da empresa, sendo complementado com estudos sobre *compliance* e governança corporativa.

A empresa a ser analisada nesse estudo será a Vale S.A., que apesar de ter se envolvido em grandes polêmicas devidos aos acidentes causados pelo rompimento de barragens prejudiciais ao meio ambiente e comunidades, possui solidez financeira e é atraente possíveis investidores.

A base de estudo da matéria de Controladoria será os indicadores de desempenho dos últimos 3 períodos e os impactos de gestão segmentadas em subsistemas, que fundamentará as tomadas de decisões.

Em complemento, na unidade de Análise de Demonstrações Contábeis, faremos análises verticais e horizontais, índices de liquidez e de endividamento e prazos para recebimento em curto, médio e longo de vendas e compras.

A disciplina de Contabilidade Gerencial dará suporte em relação ao tempo ideal às tomadas de decisões, ao considerarmos os pontos de equilíbrio contábil, econômico e financeiros, além de índices de rentabilidade, TRI e TRPL.

Em Gestão Estratégicas de Custos, identificaremos os custos, com diferentes conceitos e critérios de contabilização, como sistemas de produção, departamentalização e rateio de custos.

Para finalizar, em *Compliance* e Normas Internacionais, utilizaremos o novo instrumento de *Compliance* e Governança Corporativa para análises de decisões de diferentes setores da empresas e principalmete, sobre acordos referente ao Conselho Administrativo.

2 DESENVOLVIMENTO

A Vale foi fundada em 1942 com o nome de Companhia Vale do Rio Doce, no governo de Getúlio Vargas. Inicialmente, o principal objetivo da empresa era a exploração do minério de ferro na região de Minas Gerais, para abastecer majoritariamente a Companhia Siderúrgica Nacional.

A Vale S.A. opera na Bolsa de Valores (BM & F Bovespa) no segmento do Novo Mercado, que exige os mais altos níveis de Governança Corporativa, que segundo o livro Compliance e Governança Corporativa por Marcella Blok:

Governança Corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os órgãos reguladores e fiscalizadores entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As boas práticas de Governança Corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar o acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade (Cap. 24, página 201).

E as principais regras desta clivagem são:

- Empresas só podem emitir ações ordinárias – ON (com poder de voto);
- No caso de venda do controle, todos os acionistas minoritários têm o direito de vender suas ações pelo preço ofertado;
- Em caso de fechamento do capital a empresa deve recomprar todas as ações por um valor no mínimo igual ao de mercado;
- Conselho de administração deve ser composto por no mínimo 5 membros, sendo 20% dos conselheiros independentes à empresa;
- Deve manter no mínimo 25% das ações em negociação no mercado;
- Divulgação de relatórios financeiros mais completos, incluindo as negociações de ações da companhia feitas pelos diretores, executivos e controladores.

A Empresa apresenta em seu site uma aba direcionada especialmente à Governança Corporativa, <<http://www.vale.com/brasil/PT/investors/corporate-governance/Paginas/default.aspx>> (acesso em Outubro de 2019), onde encontramos o Estatuto Social da Vale, Código de Conduta Ética, as Políticas da empresa, além das Diretorias, Comitês e Conselhos.

Missão, Visão e Valores

Missão Original: “Transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável.”

Visão: “Ser a empresa de recursos naturais global número um em criação de valor de longo prazo, com excelência, paixão pelas pessoas e pelo planeta.”

Valores: “1- A vida em primeiro lugar;

2- Valorizar quem faz a nossa empresa;

3- Cuidar do nosso planeta;

4- Agir de forma correta;

5- Crescer e evoluir juntos;

6- Fazer acontecer.”

Missão Sugerida: Ser uma empresa sustentável, transformadora de recursos naturais para desenvolver e crescer tecnologicamente, com impactos menores ao meio ambiente.

Visão Sugerida: Ser reconhecida mundialmente como empresa de recursos naturais, competente e especialista, que valoriza o trabalho humano e zela pelo nosso Planeta.

Estatuto Social

No Estatuto Social da Vale, < http://www.vale.com/PT/investors/corporate-governance/Documents/Estatuto%20social_p_.pdf > (Acesso em Outubro de 2019), podemos observar que a empresa segue os moldes estruturais do Novo Mercado. Nele é listados os pontos para atuação de sua Governança Corporativa e como a empresa é regida.

No **Capítulo 1**, é apresentado a denominação, o objeto da sociedade, sede e duração. Onde os objetos, são:

I. realizar o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e no exterior, através da pesquisa, exploração, extração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais;

- II.** construir ferrovias, operar e explorar o tráfego ferroviário próprio ou de terceiros;
- III.** construir e operar terminais marítimos próprios ou de terceiros, bem como explorar as atividades de navegação e de apoio portuário;
- IV.** prestar serviços de logística integrada de transporte de carga, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte;
- V.** produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos;
- VI.** exercer, no País ou no exterior, outras atividades que possam interessar, direta ou indiretamente, à realização do objeto social, inclusive pesquisa, industrialização, compra e venda, importação e exportação, bem como a exploração, industrialização e comercialização de recursos florestais e a prestação de serviços de qualquer natureza;
- VII.** constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades cujos objetos sociais sejam, direta ou indiretamente, vinculados, acessórios ou instrumentais ao seu objeto social.

No **Capítulo 2**, refere-se ao Capital Social da Vale, que atualmente é de R\$77.300.000.000,00 (setenta e sete bilhões e trezentos milhões de reais), e de ações da empresa, e como está no Novo Mercado, não pode mais emitir ações preferenciais.

No **Capítulo 3**, diz respeito sobre as Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, dos acionistas e Presidente do Conselho de Administração.

Capítulo 4 é dividido por três seções:

Primeira seção é referente ao Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, será eleito pela Assembleia Geral e composto por treze membros titulares e respectivos suplentes, sendo um deles o Presidente do Conselho e outro o Vice-Presidente.

Segunda Seção, Comitês, O Conselho de Administração contará com cinco comitês de assessoramento, denominados: Comitê de Pessoas e Governança, Comitê de Conformidade e Risco, Comitê Financeiro, Comitê de Auditoria e Comitê de Sustentabilidade.

Terceira seção, da Diretoria Executiva, órgão de administração executiva da sociedade, será composta de 06 a 11 membros sendo um deles o Diretor-Presidente, e os demais, Diretores Executivos.

Capítulo 5, faz referência ao Conselho Fiscal, órgão de funcionamento permanente, será composto de 03 a 05 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, que fixará a sua remuneração.

Capítulo 6, do Pessoal da Sociedade, manterá um plano de seguridade social para os empregados, gerido por fundação instituída para este fim, observado o disposto na legislação específica.

Capítulo 7, do Exercício Social, que coincide com o ano civil, terminando, portanto, em 31 de dezembro de cada ano.

Capítulo 8, Controle acionário e Novo mercado. **Capítulo 9**, Juízo Arbitral e **Capítulo 10**, Disposições Transitórias.

Capítulo 11, Vedação à Contribuição para Movimentos Políticos, é proibido pela Vale e suas controladas no Brasil ou no exterior fazer, direta ou indiretamente por meio de terceiros, qualquer contribuição para movimentos políticos, inclusive organizados em partidos, e para seus representantes ou candidatos.

Estrutura Organizacional

Em Julho de 2017 a Vale S.A. anunciou a nova estrutura organizacional da empresa, < <http://www.vale.com/brasil/PT/investors/information-market/press-releases/Paginas/vale-anuncia-nova-estrutura-organizacional.aspx> > (Acesso em Outubro de 2019), que apoia a estratégia de geração de valor da empresa, na qual é baseada em quatro pilares: performance, estratégia, governança e sustentabilidade.

Os objetivos dessa mudança são: promover maior integração na cadeia de valor e eliminar duplicidade de estruturas. Importante ressaltar que a integração entre as áreas é considerada um ponto determinante para a melhoria do desempenho dos negócios.

Como consequência, a Diretoria Executiva da Vale passa a ter a seguinte composição:

- Minerais Ferrosos e Carvão: Peter Poppinga
- Metais Básicos: Jennifer Maki
- Finanças e Relações com Investidores: Luciano Siani Pires
- Suporte aos Negócios: a ser definido; responsável por disponibilizar serviços corporativos globalmente, tais como tecnologia de informação e suprimentos.

- Sustentabilidade e Relações Institucionais: Luiz Eduardo Osorio
- Consultoria Geral: Clovis Torres

Adicionalmente, existirão dois novos diretores, que não serão parte da Diretoria Executiva, mas reportarão diretamente ao diretor-presidente:

- Diretor de Pessoas: a ser definido, responsável por Saúde & Segurança, Recursos Humanos, Valia (fundo de pensão de funcionários da Vale).
- Diretor de Estratégia e Tecnologia: a ser definido, responsável por estratégia, inteligência da indústria, desenvolvimento de novos negócios, pesquisa mineral e tecnologia.

Código de Conduta Ética

A Vale S.A. apresenta também um Código de Conduta Ética, onde indicas regras que devem ser seguidas pelos Conselho de Administração e de seus comitês de assessoramento, por membros do Conselho Fiscal, pelo diretor-presidente e por demais diretores-executivos, por empregados, estagiários, prestadores de serviço e por qualquer pessoa que atue em nome da Vale ou de suas empresas controladas. As demais entidades nas quais a Vale tem participação também devem, na medida do possível, seguir as regras deste Código, que fica disponível no site da instituição, < http://www.vale.com/SiteCollectionDocuments/CodigoEtica/assets/docs/PT_CodigoCondutaEtica_VF.pdf > (Acesso em Outubro de 2019).

No Código de Conduta Ética é explicado o modo de agir da empresa em assuntos relacionados a: Trabalho e Segurança; Direitos Humanos; Promoção de um Ambiente de Trabalho Inclusivo e Diverso; Cuidados com Meio Ambiente; Maneiras legais de competição; combate a corrupção e conflitos de interesse; Troca de Presentes; Relacionamento com Fornecedores e Sigilo de Informações.

Para manter a integridade do Código, a Vale realiza treinamentos obrigatórios aos seus funcionários de forma periódica, além de possuir uma Ouvidoria para reportar sobre supostas violações às regras. A condução das apurações é realizada pela própria Ouvidoria, pela Segurança Empresarial, pela Auditoria, pela área de Integridade Corporativa ou por outras áreas relevantes para o caso, a critério da Ouvidoria. É compromisso da Ouvidoria garantir a confidencialidade da identidade do denunciante.

Violações deste Código, a demais políticas, normas, procedimentos e orientações da Vale sujeitam os infratores a consequências, que incluem advertência verbal ou formal, suspensão ou demissão. As medidas disciplinares são aplicadas considerando o tipo de violação e sua gravidade, as orientações do Comitê de Ética da Vale e a legislação aplicável.

A Diretoria Executiva é responsável em garantir a aplicação do Código e propor ao Conselho de Administração o seu aperfeiçoamento e a atualização, sempre que necessário. Dúvidas sobre a interpretação, a abrangência ou os procedimentos relacionados ao Código são ser tratadas pela Ouvidoria, que, quando necessário, direcionará as questões específicas às outras áreas da empresa.

Variedade de Produtos

A Vale começou produzindo o minério de ferro, hoje ela é referência nesses 77 anos de história e líder na produção de minério e pelotas, considerada a melhor qualidade do mundo, além desses dois produtos principais, completando a lista de produtos tem o níquel que é utilizado para fazer as moedas e produção de aços inoxidáveis, o carvão, insumo usado para transformação de minério de ferro em aço, o cobre utilizado em fiações e produtos eletrônicos e o manganês produto encontrado nas pilhas, tintas, carros e fertilizantes.

Análise de Indicadores Contábeis, Financeiros e Administrativos

Após compreensão de estrutura organizacional e administrativa da empresa, realizaremos diversas análises de indicadores e parâmetros contábeis da empresa, a fim de complementar esta pesquisa de campo.

Análise de SWOT

- Forças

Atuação em grande parte do mundo – Por ser a maior empresa de mineração do Brasil, sua expansão para o mercado exterior é apenas um benefício para suas atividades. Sua capacidade de atender uma demanda maior do que se opera apenas no Brasil, é o fator econômico que assegura uma adaptação ao mercado exterior mais rápida e fácil, podendo fazer suas operações atuarem com mais forças em países com uma economia melhor, no caso de algum país que vier a ter, por exemplo, uma crise econômica ou mudança de legislação que pudessem afetar suas operações e dessa forma seu retorno financeiro.

Grande poder de investimento – Além de ser uma empresa de capital aberto, qualquer pessoa que queira investir seu dinheiro tem a oportunidade de investir na Vale S.A, pelo fato de suas cotas de ações não terem um valor tão alto, sendo acessível a todos.

Grande geração de empregos – Com base em seu tamanho no mercado do país e no exterior, sua demanda por empregos aumenta de acordo com a forma com que a empresa se expande, abrindo assim, no mercado brasileiro e exterior, diversas oportunidades de empregos em diversos tipos de segmentos abrangentes de suas atividades diárias.

- Fraquezas

Problemas ambientais – Suas atividades dependem 100% da utilização de recursos naturais. Após o incidente ocorrido em Mariana – MG em 2015, passou a ser levantada várias questões sobre a segurança das operações de mineração no Brasil, o que não evitou que em 2019 ocorresse outro incidente, dessa vez em Brumadinho – MG, que trouxe novamente em pauta as questões de segurança. Dessa forma, existe uma grande atenção voltada para as operações da empresa, tanto na fiscalização e regulamentação quanto na recuperação do ambiente que veio a ser destruído por conta dos incidentes, como também do ambiente que é utilizado para suas operações diárias.

Alto risco no ambiente de trabalho – Além dos riscos diários de seus colaboradores que atuam em campo, há também o fator maior que vem da possibilidade

de grandes incidentes afetarem a segurança dos colaboradores que atuam em campo ou próximo a ele.

Ameaças

Concorrência de outras mineradoras – Após os incidentes ocorridos entre 2015 e 2019, as empresas concorrentes da Vale S.A passaram a ter uma maior visibilidade no mercado, já que o foco por um determinado período foram os incidentes citados, mas ainda assim, a Vale S.A ainda continuada dominado a maior parte do ramo de mineração no Brasil.

Crise no país – O Brasil se encontra em um momento de mudança e de incertezas, onde qualquer leve mudança pode afetar a taxa de investidores e acionistas interessados na empresa. Nesse novo governo do Brasil, há enormes mudanças que já vieram em pautas, como uma melhor flexibilidade na abertura de empresas de micro e pequeno porte, dessa forma, pessoas que usam seu dinheiro para investir em empresas de Capital Aberto, poderão ter a oportunidade de abrir sua própria empresa de maneira menos burocrática.

Oportunidades

Crescimento no mercado – Apesar de estar em foco com assuntos não favoráveis para seu crescimento, a Vale S.A ainda é a maior mineradora do Brasil e a segunda maior do Mundo. A mineração é um dos principais fatores econômicos no Brasil, em 2018 o minério de ferro representou sozinho 8,82% das exportações brasileiras, além disso as mais de 10.000 mil minas localizadas no Brasil geram 180.000 mil empregos diretos e 2,2 milhões de empregos indiretos no país.

Maior variedade de produtos – Além do mercado de mineração de ferro e níquel a Vale S.A atua também no mercado de energia, logística e siderurgia, dessa forma, quando um segmento do mercado sofre alguma queda no preço, outro produto ou serviço pode compensar a perda vinda do produto que teve seu preço diminuído.

Planejamento Estratégico

A Vale S.A. é uma das maiores empresas do mundo na ramificação de exploração de minérios, porém como a maioria das instituições, existem pontos de melhoria afim de manter um crescimento constante.

Através da análise de SWOT elaborada, conseguimos enxergar fraquezas e ameaças que podem ser amenizadas, com a configuração de um planejamento estratégico voltado para questões, com o auxílio das novas: missão, visão e valores previamente recriamos para a empresa, a fim de instalar o começo de uma mudança.

Uma das principais fraquezas de nossa empresa são os problemas ambientais e o alto risco nas execuções do trabalho, e para diminuir esses impactos pensamos em:

1- Como a Vale utiliza-se de recursos naturais para o seu negócio, a degradação ambiental é inevitável, porém algumas medidas podem fazer com que esse problema tenha um menor impacto possível no ambiente como um todo. Uma delas seria o reflorestamento 3 vezes maior do que ela já efetivamente prática, mas para que isso ocorra precisamos primeiramente da autorização de pessoas responsáveis pelo meio ambiente no nosso país, hoje o poder supremo está com Ricardo Salles, ministro do meio ambiente.

E com essas autorizações a destinação de recursos financeiros deve aumentar gradativamente, pois os impactos da exploração continuam crescendo com o passar do tempo.

2- Outro fator relevante são as barragens de lama, que muitas vezes se tornam extremamente poluídas e com excesso de resíduos, podendo causar desastres ambientais, como os que aconteceram no Brasil recentemente. Poderíamos investir em recursos para filtração desses resíduos de minérios para que não contamine todo o espaço ambiental ao seu redor.

Em relação a prevenção dos desastres, enquanto não existe outra maneira de eliminar esses resíduos, trabalhamos na hipótese de engenheiros projetarem barragens auxiliares, que podem dividir os rejeitos das demais, ainda sendo mais tecnológico a fim de aumentar sua resistência e amenizar riscos de rompimento.

Focados nas melhorias, levando as intenções de mudança em consideração, e sempre tendo como base, o respeito pelo ser humano, seja colaboradores até a sociedade que está inserida, buscando o respeito ao meio ambiente, acreditamos que a Vale irá crescer e mudar a sua imagem perante a população, com atitudes positivas e ajudando o nosso planeta. Além de retomar a visão, missão e valores como objetivo palpável novamente.

Balanced Scorecard

Segundo Kaplan e Norton (Estratégia em ação: Balanced Scorecard, página 25),

O Balanced Scorecard traduz missão e estratégia em objetivos e medidas, organizados segundo quatro perspectivas diferentes: financeira, do cliente, dos processos internos e do aprendizado e crescimento. O Scorecard cria uma estrutura, uma linguagem, para comunicar a missão e a estratégia, e utiliza indicadores para informar os funcionários sobre os vetores do sucesso atual e futuro. Ao articularem os resultados desejados pela empresa com os vetores desses resultados, os executivos esperam canalizar as energias, as habilidades e os conhecimentos específicos das pessoas na empresa inteira, para alcançar as metas de longo prazo.

Índices de Liquidez

Os índices de liquidez são utilizados para medir a capacidade de pagamento das empresas, ou seja, se consegue cumprir com suas obrigações.

Os dados utilizados para medição desses índices são retirados do Balanço Patrimonial, para assim analisarmos a situação financeira no período analisado. E para obtermos resultados mais sucintos, existem três tipos de indicadores: Liquidez Corrente, Seca e Imediata.

Índice de Liquidez Corrente

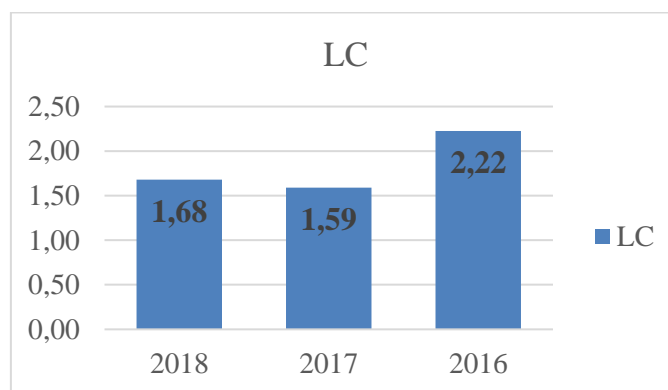
Índice de Liquidez corrente, também conhecido Índice de Liquidez Comum, mostra a capacidade da empresa de cumprir com as suas obrigações de curto prazo.

Fórmula: $\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$

Este índice nos mostra se os recursos financeiros do curto prazo, Caixa e Equivalentes de Caixa, Clientes, Estoques, entre outros, são superiores as obrigações do mesmo período.

Resultados maiores que 1 representa m que a instituição possui condição de arcar com seu exigível e ainda sobra recursos. Já para resultados iguais a 1, significa que a empresa detém meios para liquidar suas obrigações naquele período. Os resultados abaixo de 1, retrata uma situação preocupante, pois nos mostra que a companhia não possui recursos suficientes para liquidar seu passivo circulante.

Resultado Vale S.A.:



Ao analisarmos os resultados apurados vemos que houve uma queda brusca de 2016 para os anos subsequentes. Entretanto a Vale ainda consegue arcar com suas obrigações, pois a cada R\$1,00 de dívida ela possui R\$1,68 para liquidá-las.

Índice de Liquidez Seca

O índice de liquidez seca é utilizado para medir a capacidade de pagamento de curto prazo, entretanto, diferente da liquidez corrente, não contabilizamos os estoques.

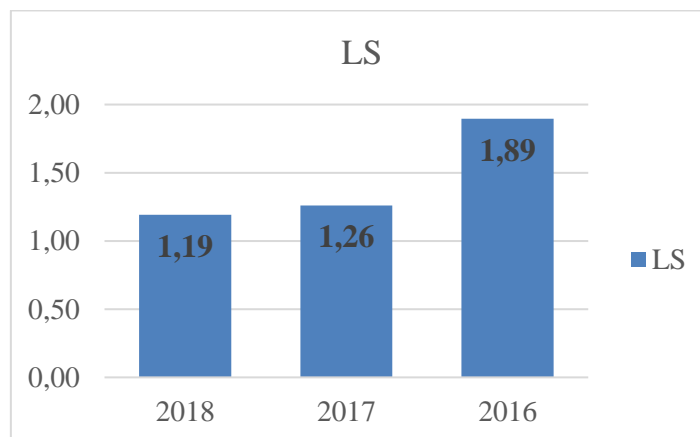
Para José Carlos Marion, no Livro Análises das Demonstrações Contábeis (Capítulo 4, página 74),o conceito deste índice define-se em: “se a empresa sofresse uma total paralisação de suas vendas, ou se seu Estoque se tornasse obsoleto, quais seriam as chances de pagar suas dívidas com Disponível, Duplicatas a Receber e outros itens do AC? “

Fórmula: Liquidez Seca: $(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$

A análise deste índice se aproxima bastante com a liquidez corrente, a principal diferença é que a medição do cumprimento das suas obrigações é obtida pelos ativos mais líquidos, como Caixa e equivalentes e Clientes.

Resultados maiores que 1, quer dizer que a empresa possui ativos líquidos suficientes para cumprir com o seu exigível, sem utilizar todos os recursos. Já os equivalentes a 1, significa que possui o valor exato de recursos para pagar as obrigações de curto prazo. Resultados inferiores a 1 retratam que a companhia não apresenta condições de arcar com seus deveres.

Resultado Vale:



Neste índice vemos que o resultado da empresa, vem caindo nos últimos períodos, o que é preocupante, pois a Liquidez Seca avalia a capacidade de pagamento sem contabilizar a possível vendas dos estoques. Apesar de cair um decréscimo, a Vale consegue pagar suas obrigações e ainda matem 19% dos ativos líquidos em seu patrimônio.

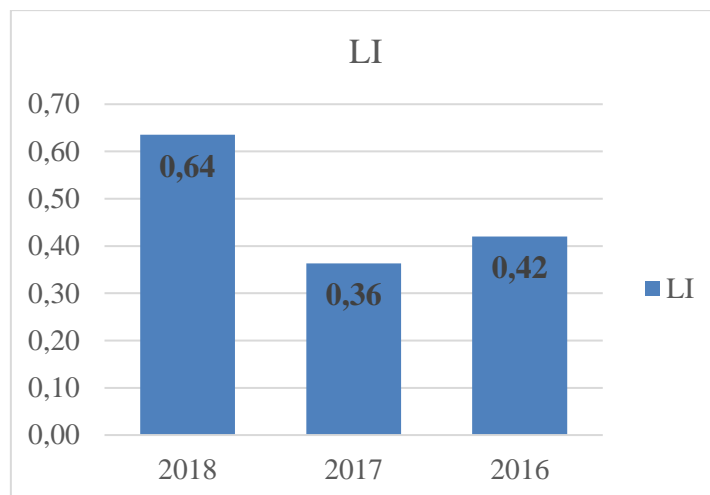
Índice de Liquidez Imediata

O índice de Liquidez Imediata é utilizado para medir se o Caixa e seus equivalentes possuem capacidade de arcar com exigível de curto prazo.

Fórmula: Liquidez Imediata: Disponível / Passivo Circulante

Os resultados superiores a 1 significam que a empresa possui recursos suficientes para liquidar suas dívidas do curto prazo, sem precisar seus ativos totais. Equivalentes a 1, significam que conseguem arcar com suas obrigações usando o valor integral do disponível. E os inferiores a 1 não pagar suas obrigações de curto prazo apenas com valores presentes no seu disponível.

Resultado Vale:



Diferente dos outros indicadores, a Liquidez Imediata aumentou no ano de 2018, porém não apresenta um resultado positivo, a cada R\$1 de obrigações possui apenas R\$0,62 em disponível para liquidá-las.

Indicadores de Atividade

Para análises mais profundas utilizamos alguns indicadores de atividade para medir diferentes resultados da empresa, avaliando recebimento de vendas, pagamento de compras e renovação de estoques.

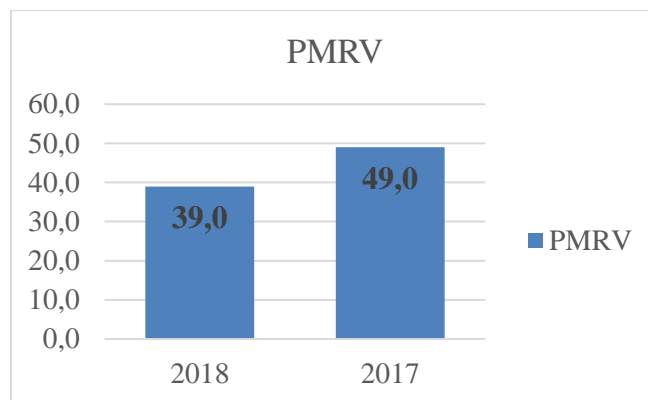
Segundo Marion, em Análises das Demonstrações Contábeis (Capítulo 6, página 105), “para fins de análise, quanto maior for a velocidade de recebimento de vendas e de renovação de estoque, melhor. Por outro lado, quanto mais lento for o pagamento das compras, desde que não corresponda a atrasos, melhor.”

Prazo Médio de Recebimento de Vendas

Este indicador refere-se ao momento que as vendas foram efetuadas até o pagamento delas. Indica a média de tempo (dias) que a empresa leva para receber os valores do que foi vendido. Quanto maior o número de vendas a longo prazo, maior será o que impactará diretamente no Capital de Giro da empresa.

Fórmula: $(\text{Duplicatas a Receber} * 360) / \text{Receita com vendas}$

Resultado Vale:



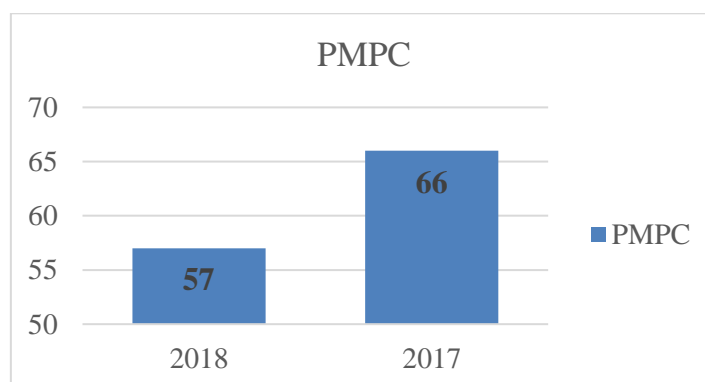
O resultado da Empresa melhorou de um ano para o outro, pois o número de dias diminuiu, o que significa que há entrada de recursos em um período menor contribuindo para o Capital de Giro da empresa.

Prazo Médio de Pagamento de Compras

Prazo médio de pagamento de compras refere-se aos dias, em média, que a empresa demora para pagar suas compras. Tem como finalidade indicar o prazo médio que a empresa consegue pagar seus fornecedores, dependendo da política de crédito deles.

Fórmula: $(\text{Média Fornecedores} * 360) / \text{Compras do Período}$

Resultado Vale:



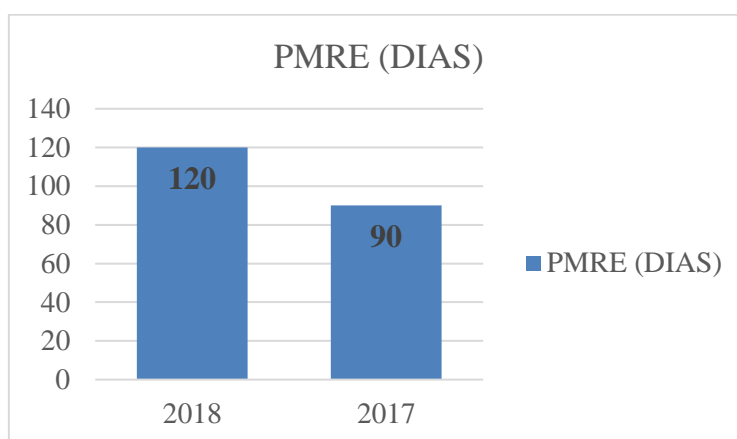
Ao contrário do PMRV, a média de pagamentos de fornecedores diminuiu de 66 para 57 dias, entretanto apresenta um resultado positivo pois o PMPC é maior que o PMRV que permite que a empresa trabalhe mais com seus recursos.

Prazo Médio de Renovação de Estoques

Refere-se ao Giro do Estoque, média de dias que os produtos ficam armazenados antes de serem vendidos, sendo que a quantidade de estoque mantido por uma organização depende do seu volume de vendas e da política de estocagem adotado por ela.

Fórmula: $(\text{Fornecedores} / \text{Compras}) * 360$

Resultado Vale:



O resultado do PMRE deve deter atenção, pois houve um aumento de 30 dias no período de renovação de seus estoques, é preciso avaliar a causa desses aumentos para poder tomar atitudes adequadas para obter melhores resultados.

Indicadores de Endividamento

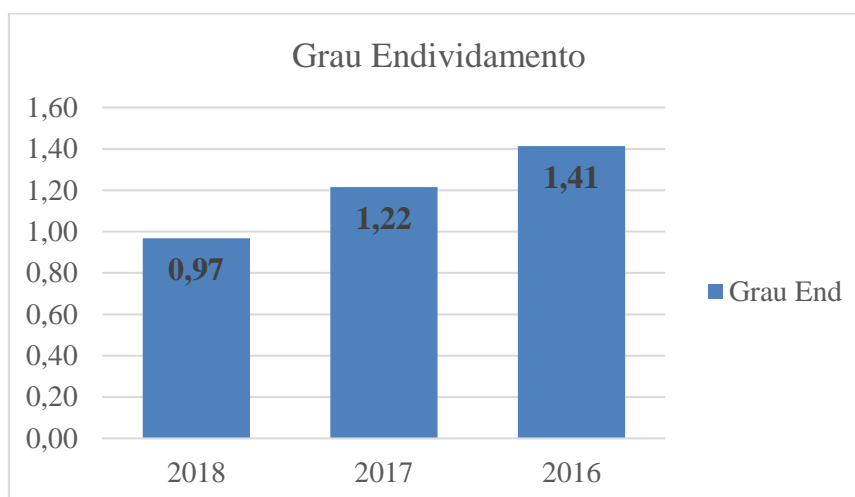
Indicadores de Endividamento tem como objetivo apresentar a utilização de capitais próprio (Patrimônio Líquido) e de capitais de terceiros (Passivo Circulante e Não Circulante) de forma proporcional. A avaliação deste índice pode ser realizada com base nos dados Balanço Patrimonial da empresa. Podemos mensurar três indicadores: Grau de Endividamento, Índice de Participação de Capital de Terceiros e Composição de Endividamentos.

Grau de Endividamento

Este índice revela a porcentagem do ativo total financiado por recursos provenientes de terceiros, assim quanto mais elevado maior será o grau de endividamento da empresa.

Fórmula: Endividamento = Exigível Total / Patrimônio Líquido

Resultado Vale:



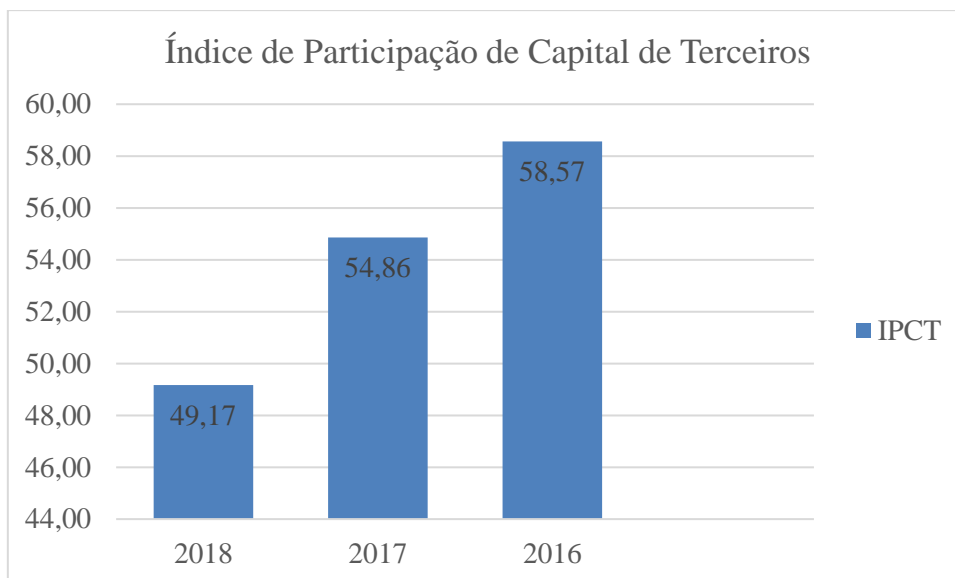
A Vale vem apresentando resultados melhores com o passar dos períodos, em análises feitas na DRE conseguimos observar a diminuição das despesas financeiras e aumentou a participação em coligadas.

Índice de Participação de Capital de Terceiros

O índice de Participação do Capital de Terceiros indica quanto o capital de terceiros representa sobre o capital próprio investido no negócio. Estabelece uma relação entre o que a empresa deve a terceiros (Passivo Circulante e Não Circulante) e o dinheiro do próprio capital (Capital Social).

Fórmula: PCT = (Exigível Total * 100) / Ativo Total

Resultado Vale:



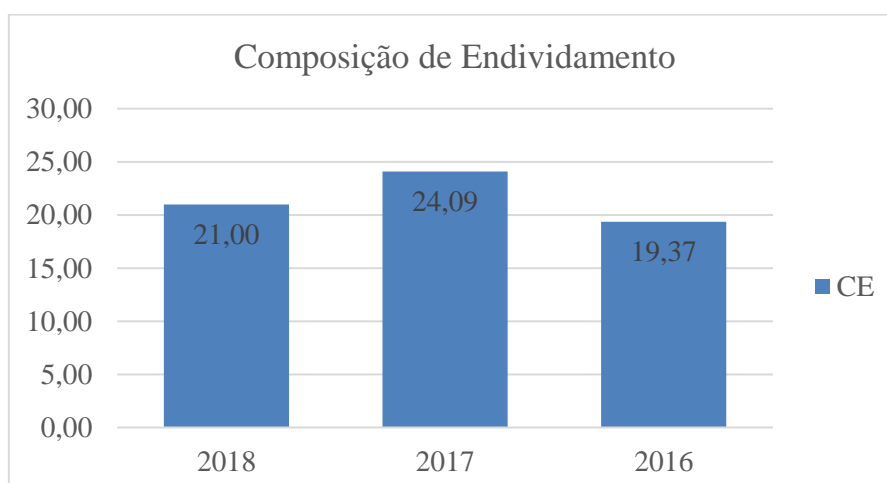
Assim como o Grau de Endividamento, vemos que o IPCT vem diminuindo com o passar dos períodos, o que impacta positivamente na empresa pois significa que a necessidade de capital de terceiros vem diminuindo, logo reduzindo o exigível.

Composição do Endividamento

A Composição de Endividamento refere-se ao quanto do capital de terceiros está alocado em compromissos de curto prazo, ou seja, qual a concentração dos recursos de terceiros devidos a curto prazo.

Fórmula: Composição do Endividamento = $(\text{Passivo Circulante} * 100) / \text{Exigível Total}$

Resultado Vale:



O Exigível da Vale está alocado em sua maioria no Longo Prazo, apresentando apenas 21% suas obrigações no Passivo Circulante.

Ponto de Equilíbrio

Ponto de Equilíbrio é a quantidade ou valor que a empresa precisa vender para cobrir os Custos e Despesas. Examinando os comportamentos das operações da empresa, conforme ocorre variações internas e externas.

Segundo Prof. Valbertone

Equilíbrio pode-se entender como sendo um estado decorrente de duas forças de mesma intensidade, mas em sentido contrário. Para as empresas essas forças constituem o faturamento e os custos e despesas decorridos desse faturamento. O equilíbrio então se dá quando o faturamento da empresa se iguala aos custos e despesas para obtê-lo. Nesse caso, o lucro é igual a zero.

Existem três variações para calcular o ponto de equilíbrio de uma empresa: Contábil, Econômico e Financeiro. E como base de cálculo do *break even point*, precisamos utilizar a margem de contribuição do produto.

Ponto de Equilíbrio Contábil: Apura o número de vendas, seja em valores ou quantidades de mercadorias, para que o resultado seja igual a zero, sem lucros nem prejuízos.

Fórmula: $PEC = \text{Custos} + \text{Despesas Fixas} / \text{Margem de Contribuição}$

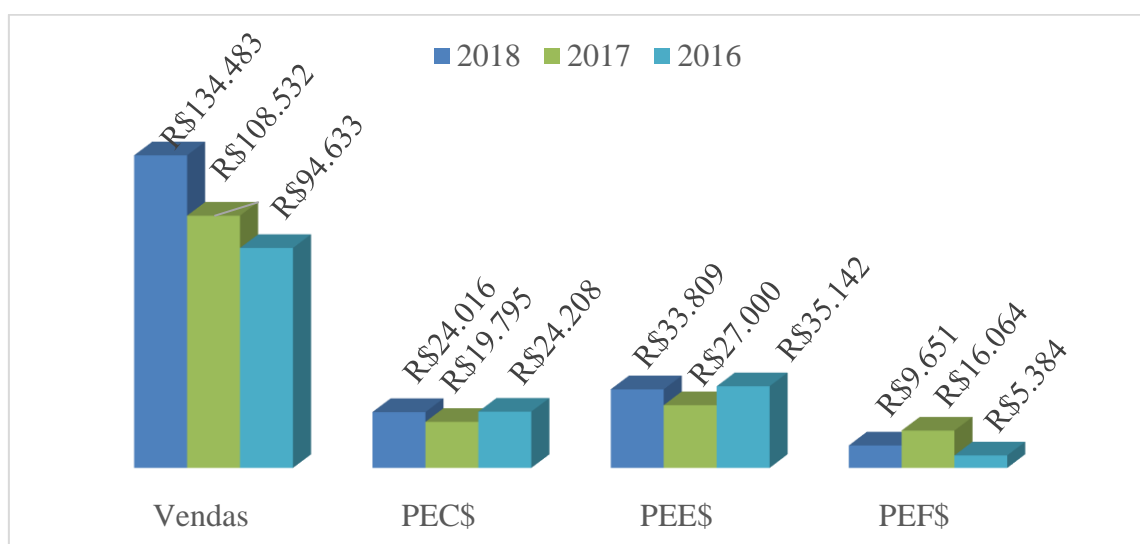
Ponto de Equilíbrio Econômico: Tem como objetivo apurar o quanto terá que vender (valores ou quantidade) para atingir uma meta estabelecida, ou seja, o lucro mínimo desejado.

Fórmula PEE = $(\text{Custos} + \text{Despesas Fixas}) + \text{Lucro Desejado} / \text{Margem de Contribuição}$

Ponto de Equilíbrio Financeiro: Como o PEC não contabiliza a possibilidade de lucro, porém não leva em consideração a depreciação e amortização, fatores que diminuí o lucro final, entretanto não representam saídas efetivas de capital.

Fórmula PEF = (Custos + Despesas Fixas) – Depreciação/Amortização / Margem de Contribuição

	2018		2017		2016	
	\$	%	\$	%	\$	%
RECEITA	134.483	100,00%	108.532	100%	94.633	100,00%
CUSTO	81.201	60,38%	67.257	61,97%	61.143	64,61%
DESPESAS VARIÁVEIS	20.300	15,09%	11.459	10,56%	12.537	13,25%
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	32.982	24,53%	29.816	27,47%	20.953	22,14%
DESPESAS FIXAS						
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.890		5.438		5.360	
RESULTADO OPERACIONAL	27.092		24.378		15.593	
DEPRECIÇÃO	3.523		1.025		4.168	
PEC \$	24.016		19.795		24.208	
PEE \$	33.809		27.000		35.142	
PEF \$	9.651		16.064		5.384	



Ao analisarmos os resultados apurados, vemos que houve mudanças diferentes entre os indicadores ao decorrer dos anos.

Um fator de relevância que podemos observar, que além do aumento das vendas, houve um decréscimo nos custos das operações, o que impactou diretamente no valor da margem de contribuição e no resultado operacional.

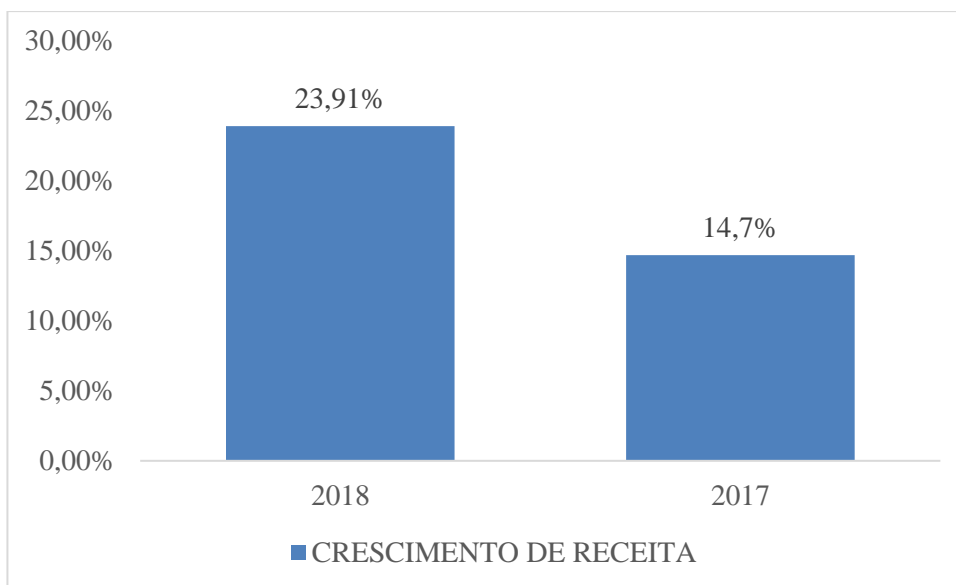
A receita com vendas da Vale, recebe destaque nesta análise, pois houve um grande salto em seus resultados entre os períodos analisados, aumentando cerca de 24% de 2017 para 2018 e, de 42% de 2016 para 2018.

Em 2018, juntamente com o aumento nas receitas e nos custos, houve um crescimento na depreciação, que resultou em um valor menor de PEF de 2018 em relação a 2017 e, maior no PEC.

Em 2016 apresenta grandes impactos gerados pela depreciação que apresenta o maior valor em todos os anos analisados.

Avaliações de Desempenho

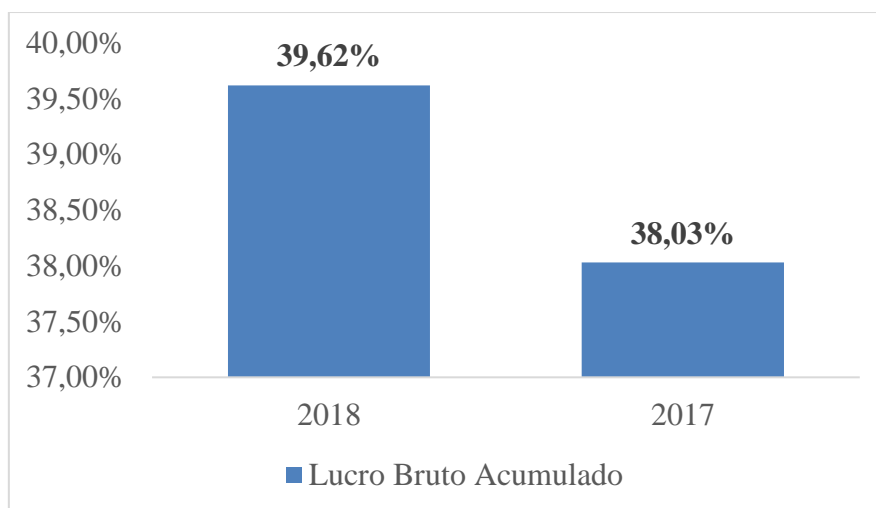
Crescimento da receita



O principal fator que podemos identificar no crescimento da receita foi derivado dos resultados financeiros obtidos de um ano para outro, cerca de 20,15% na diminuição de despesas financeiras, e 1573,58% no aumento em participações em coligadas entre

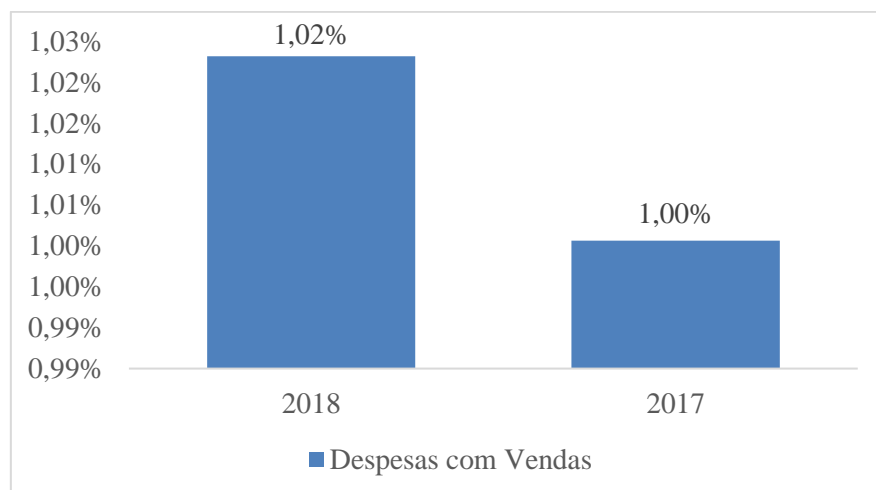
2017 e 2018. Além de um aumento de 23,91% nas vendas, que, apesar de proporcional, foi maior que os custos no mesmo período, 20,73%.

Lucro Bruto Acumulado %



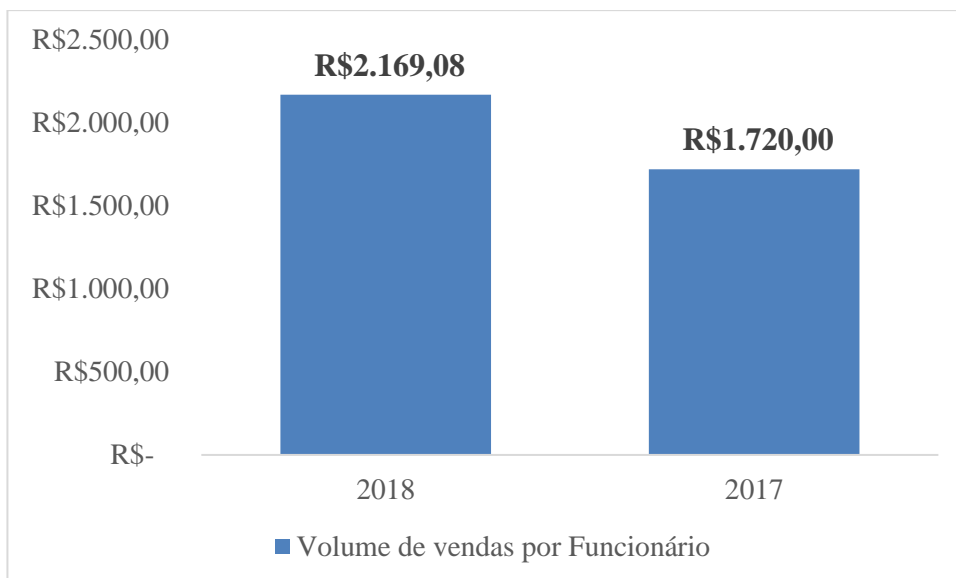
A Vale apresentou um crescimento no lucro bruto no último período, e a principal justificativa deste crescimento foi o aumento de vendas em mais de 20%.

Despesas com Vendas Acumulada



Ao observarmos os resultados apurados no gráfico, apesar de ter um singelo aumento se manteve linear no ano de 2018 em relação a 2017.

Volume de Vendas por Funcionário



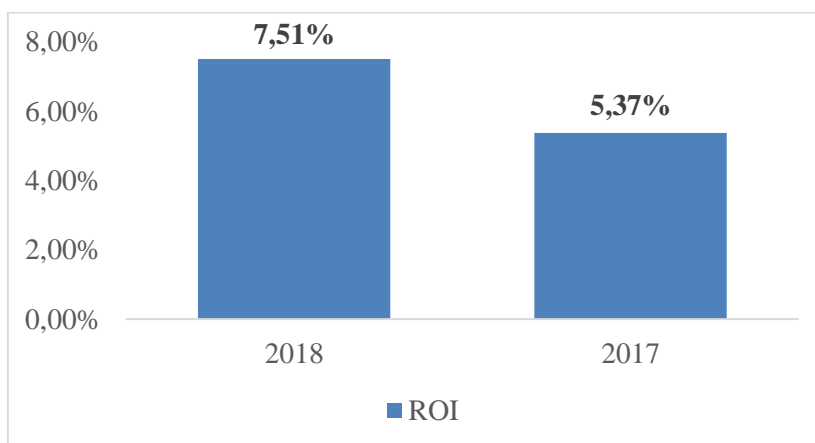
O número de vendas por funcionários aumentou por alguns fatores, o principal deles foi o crescimento na receita com vendas, impactando diretamente nos resultados. Outra questão de relevância foi a diminuição no quadro de funcionários, de 63,1 mil em 2017 para 62 mil em 2018.

ROI

ROI, é a Taxa de Retorno de Investimento (TRI em português), esse indicador serve para medir o desempenho de um investimento, ou seja, o poder de ganho de uma empresa, quanto ganhará por real investido.

Fórmula: $ROI = \text{Giro do Ativo} * \text{Margem de Lucro}$

Resultado Vale:



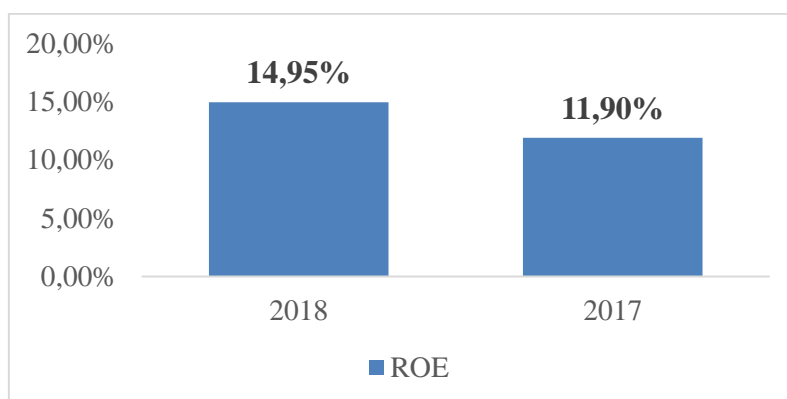
Com os resultados apresentados, vemos um aumento significativo do ano de 2017 para 2018, com um aumento de mais de dois pontos percentuais no poder de ganho da empresa. O principal fator deste aumento foi o crescimento na margem de lucro, que passou de 16,24% para 19,08%, já que o giro do ativo se manteve linear.

ROE

O ROE é a taxa de retorno sobre Patrimônio Líquido (TRPL em português), esse indicador representa o poder de ganho referente ao capital próprio, na perspectiva dos sócios. Através deste índice é possível analisar quanto o sócio/acionista ganha em relação ao risco do negócio.

Fórmula: $ROE = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$

Resultado Vale:



Ao analisarmos os resultados vemos que a Vale S.A. teve um aumento em seu poder de ganho em três pontos percentuais, números melhores que as perspectivas do ROI, tanto em crescimento quanto em capacidade de retorno.

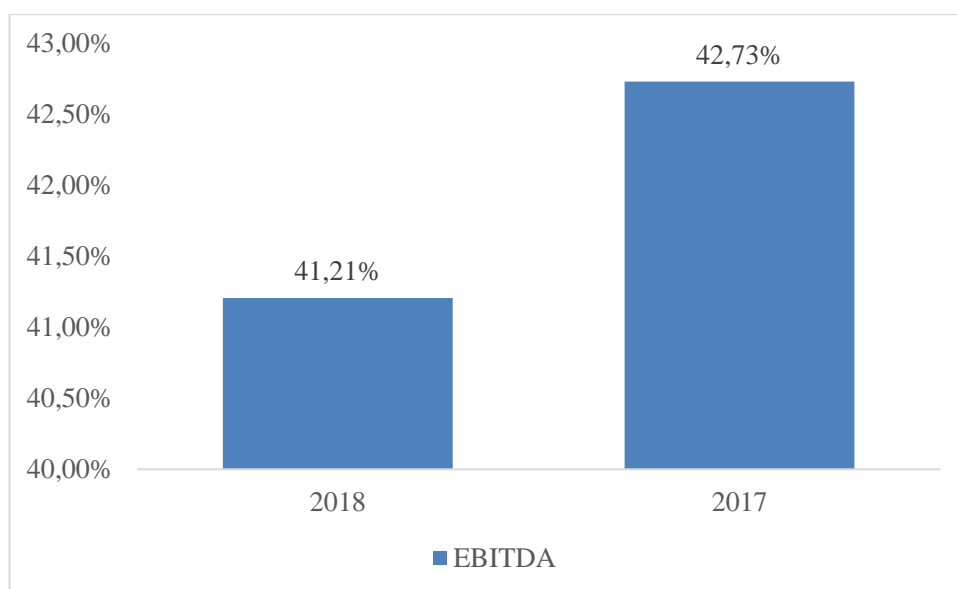
A empresa apresentou melhoras em suas operações, o que impactou diretamente o índice, o patrimônio líquido em 2018 representa mais de 17% no Balanço Patrimonial contra 10% em 2017, e o mesmo crescimento aconteceu com o Lucro Líquido da empresa que saltou de 32% para 45% em 2018.

EBITDA

Ebitda significa “Earnings Before Interests Taxes, Depreciation and Amortization” que em português é “Lucro antes dos Juros, Imposto de Renda, Amortização e Depreciação” (LAJIDA).

Entre os índices da administração financeira geral, o Ebitda é um dos mais utilizados tanto por empresas de grande porte quanto de pequeno porte, isso ocorre pelo fato de sua contabilização não apurar amortizações e juros de empréstimos e outros, depreciação e imposto de renda, dessa forma, é possível verificar qual a eficiência e a produtividade da empresa diante de suas atividades operacionais .

Resultados Vale:



Os resultados financeiros da Vale S.A em 2018 foram os principais motivos na queda percentual. Neste período houve uma diminuição nas despesas financeiras e um aumento significativo nas receitas financeiras, como, por exemplo, a participação em coligadas.

3 CONCLUSÃO

Com a análise desenvolvida neste artigo, notamos o crescimento da Vale S.A. nos últimos anos. Apesar do acidente ocorrido em 2015 e Mariana – MG a empresa conseguiu se manter linear no mercado e até que conseguisse aumentar seus resultados novamente, como no ano de 2018.

Houve uma redução em despesas operacionais e aumento de participação em coligadas no ano de 2018, o que acarretou uma melhora significativa nos resultados financeiros. Um fator de suma relevância neste projeto é a operação da empresa, que é possui grandes participações percentuais na Receita do período analisado, devido ao crescimento de suas vendas.

REFERÊNCIAS

BLOK, Marcella. **Compliance e Governança Corporativa**. Capítulo 24, página 201. Freitas Barros Editora, 2018.

CÓDIGO DE ÉTICA VALE S.A. Disponível em: <
http://www.vale.com/SiteCollectionDocuments/CodigoEtica/assets/docs/PT_CodigoCondutaEtica_VF.pdf >. Acesso em: Outubro de 2019

ESTATUTO SOCIAL VALE S.A. Disponível em: <
http://www.vale.com/PT/investors/corporate-overnance/Documents/Estatuto%20social_p.pdf >. Acesso em: Outubro de 2019.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL VALE S.A. Disponível em: <
<http://www.vale.com/brasil/PT/investors/information-market/press-releases/Paginas/vale-anuncia-nova-estrutura-organizacional.aspx> >. Acesso em: Outubro de 2019.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. **Ebitda – Como Calcular?** Disponível em: <
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/calculodoebitda.htm> >. Acesso em: Outubro de 2019.

MARION, José Carlos. **Análises das Demonstrações Contábeis**. Edição 08. Editora Atlas. São Paulo

KAPLAN E NORTON. **Estratégia em ação: Balanced Scorecard**. Gulf Professional Publishing, 1997.

VALLBERTONE. **Ponto de Equilíbrio Contábil / Financeiro / Econômico**. Manaus. Outubro de 2018.

ANEXOS